

Oferta de emprego

Gerente de Projeto – “Cadeias de Valor e Paisagens do Caju e do Café”

Vaga em Moçambique – Nampula ou Maputo

Sobre a Nitidæ

A Nitidæ é uma organização internacional com sede em Lyon, na França, especializada na concepção e implementação de projetos de desenvolvimento rural sustentável com forte foco na conservação da biodiversidade. Atuando principalmente na África, ela tem uma dupla missão: preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, apoiar o desenvolvimento socioeconômico dos territórios. Sua abordagem paisagística permite entender as interações entre o uso da terra para a agricultura, os recursos naturais e a organização social, além de orientar transições rumo a equilíbrios sustentáveis em escala territorial.

A Nitidæ está atualmente conduzindo cerca de trinta projetos, principalmente em Madagascar, Burkina Faso, Senegal, Gana, Moçambique, Costa do Marfim, Uganda, Camarões e Tanzânia. Sua equipe é composta por 250 funcionários (economistas, engenheiros, agrônomos, engenheiros florestais, geógrafos, especialistas em carbono do solo, especialistas em SIG e sensoriamento remoto) que trabalham tanto nos países onde atua quanto na sede na França.

A Nitidæ em Moçambique

Presente em Moçambique desde 2013, a Nitidæ está firmemente enraizada na província da Zambézia, na região do Parque Nacional de Gilé e da Área-Chave de Biodiversidade (KBA) do Monte Namuli, onde apoia cadeias de valor agrícolas sustentáveis — principalmente de caju e café — dentro de uma abordagem paisagística.

Mais recentemente, a Nitidæ começou a atuar nas províncias de Nampula e Manica, os centros de produção de caju e café, respectivamente. Ela implementa os projetos ACAMAZ II (cadeias de valor de caju e macadâmia, AFD), NAMULI (área de conservação comunitária, LED e Linsi) e SATAF (agroecologia das cadeias de valor de café e caju, União Europeia). A Nitidæ mantém relações bem estabelecidas com o Instituto de Amêndoas de Moçambique (IAM, IP), o Ministério da Agricultura, Meio Ambiente e Pesca (MAAP) e as partes interessadas nas cadeias de valor do caju e do café.

Contexto do projeto

O Green Value for Growth (GV4G) é uma ação de cinco anos (60 meses) financiada pela União Europeia e pelo Reino dos Países Baixos no âmbito da iniciativa Global Gateway. O objetivo é acelerar a transição de Moçambique para um desenvolvimento mais verde,

resiliente às mudanças climáticas e inclusivo, transformando **as cadeias de valor da soja, do caju e do café** ao longo dos corredores da Beira e de Nacala.

Até 2031, o GV4G pretende mobilizar 27,7 milhões de euros em investimentos públicos e privados, apoiar mais de 2.500 empresas, cooperativas e fazendas comerciais, alcançar 38.000 pequenos agricultores, manter 8.000 empregos e promover práticas sustentáveis de gestão da terra em quase 36.000 hectares.

O programa gira em torno de três resultados:

- (1) modernizar as cadeias de valor e restaurar paisagens sensíveis;
- (2) fortalecer as PMEs e os empreendedores em cadeias de valor que contribuem positivamente para a natureza, especialmente mulheres e jovens;
- (3) melhorar o ambiente regulatório, financeiro e digital para investimentos verdes (rastreadibilidade, conformidade com o EUDR, acesso a financiamento). Ele é implementado por um consórcio de quatro parceiros: TechnoServe (parceiro líder, que abriga a Unidade de Gestão do Programa), Resilience, Nitidæ e a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze.

Dentro do consórcio, a Nitidæ é a **líder técnica da cadeia de valor da castanha de caju** e é responsável, principalmente, por:

- apoiar a produção por meio de pesquisa-ação para impulsionar a transição agroecológica do caju;
- fortalecer a estruturação das organizações de produtores;
- a governança da paisagem no Monte Namuli para integrar o desenvolvimento da produção agroflorestal sustentável de café;
- análise espacial e monitoramento do desmatamento (com o apoio do N'Lab da Nitidæ);
- e apoio ao diálogo sobre políticas no setor do caju.

Função do gerente de projeto

O gerente de projeto é responsável pela implementação operacional das atividades confiadas à Nitidæ no âmbito do programa GV4G e por garantir que os resultados sejam alcançados. Ele/ela coordena as atividades, as equipes da Nitidæ espalhadas pelas províncias de Nampula, Zambézia e Manica, e as relações com os parceiros do consórcio; supervisiona o planejamento, o acompanhamento do orçamento e a produção dos resultados esperados; e garante a qualidade das contribuições da Nitidæ para os relatórios técnicos e financeiros consolidados pela Unidade de Gestão do Programa.

Ele/ela garante que os requisitos ambientais e sociais (resiliência climática, conservação da paisagem, inclusão de gênero e da juventude) sejam integrados em todas as atividades, e que os diagnósticos, as consultas e a implementação permaneçam consistentes. Ele/ela é o ponto de contato da Nitidæ com os parceiros do consórcio, as autoridades e os atores da cadeia de valor do setor privado, e contribui para capitalizar as lições aprendidas.

O cargo se reporta ao Representante Nacional da Nitidæ em Moçambique. O Gerente de Projeto trabalha em estreita colaboração com as equipes de campo, os serviços de apoio sediados em Maputo, especialistas temáticos na sede (N'Lab, cadeias de valor, agroecologia) e os gerentes de outros projetos relacionados ao caju e ao café. Ele/ela supervisionará uma grande equipe de mais de 20 pessoas, incluindo pessoal de campo, com apoio direto de vários cargos-chave dentro da equipe.

Responsabilidades

Planejamento, implementação, monitoramento e avaliação

- Planejar as atividades sob a responsabilidade da Nitidæ junto com a equipe e em consulta com os parceiros, de acordo com os planos de trabalho anuais do consórcio; liderar a fase inicial (recrutamento, estudos de linha de base, formação da equipe);
- Liderar a estratégia técnica da Nitidæ para a cadeia de valor do caju e coordenar sua implementação no campo: capacitação em práticas agroecológicas para sistemas agroflorestais baseados no caju e no café, apoio a redes e organizações de produtores, estruturação de vendas conjuntas de produtos agrícolas e planos de comercialização, construção de uma cadeia de valor sustentável com os atores envolvidos;
- Coordenar as atividades relacionadas ao café e à paisagem em Namuli e Gurué: governança paisagística da KBA (comitês comunitários de gestão de recursos naturais, planos de uso do solo), apoio aos produtores e à cooperativa de café, co-projeto de sistemas agroflorestais;
- Manter contato com o N'Lab para análises espaciais (sensoriamento remoto, cenários LUCCIA, estudo de trajetórias agrícolas e de desmatamento) e monitoramento do desmatamento em paisagens de intervenção prioritária;
- Contribuir para o sistema de monitoramento, avaliação e aprendizagem (MEL) do consórcio: coleta e qualidade de dados, acompanhamento dos indicadores do quadro lógico; identificar problemas de implementação e propor ajustes;
- Contribuir para a capitalização e a pesquisa-ação (em conexão com o SATAF e o ACAMAZ II) e para a produção de conhecimento compartilhável;
- Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas para os setores de caju e café por meio do apoio técnico do projeto ao IAM, IP e MAAP.

Gestão financeira

- Gerenciar o orçamento da Nitidæ para o programa (acompanhamento regular do orçamento, previsões, elaboração de orçamentos anuais), incluindo subsídios para organizações de produtores;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos da Nitidæ, das regras dos doadores (UE, Holanda) e das regras do consórcio; aprovar despesas e garantir que os documentos comprovativos estejam em conformidade;
- Coordenar, junto ao Chefe de Serviços de Apoio e à sede, quaisquer revisões orçamentárias e pedidos de alteração a serem apresentados ao líder do consórcio.

Relatórios técnicos e financeiros

- Elaborar as contribuições da Nitidæ para os relatórios narrativos e financeiros (intermediários, anuais, finais) consolidados pela Unidade de Gestão do Programa;
- Garantir a qualidade e a pontualidade dos resultados; coordenar as contribuições internas (técnicas, administrativas, financeiras);
- Elaborar materiais de capitalização (fichas técnicas, materiais de treinamento, documentos de posicionamento).

Gestão de equipe

- Recrutar, integrar, treinar e avaliar os membros da equipe do projeto; definir planos de ação individuais e liderar reuniões de equipe, garantindo um recrutamento inclusivo e equilíbrio de gênero;
- Gerenciar os recursos humanos do projeto (escalas de trabalho, férias, avaliações) em colaboração com os serviços de apoio;
- Gerenciar os equipamentos e recursos logísticos do projeto, respeitando as regras de segurança aplicáveis.

Coordenação do consórcio, parcerias e representação

- Representar a Nitidæ nos órgãos de coordenação do programa (fórum mensal de líderes técnicos, reuniões operacionais, revisões trimestrais, workshop anual de planejamento) e contribuir para os comitês de direção e técnicos;
- Trabalhar em estreita coordenação com a TechnoServe, a Resilience e a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze; apoiar o diálogo sobre políticas no setor de caju (Plano Diretor do Caju, qualidade, rastreabilidade) junto com a IAM e a MAAP;
- Manter relações construtivas com autoridades nacionais, provinciais e distritais, gestores de áreas protegidas, institutos de pesquisa, cooperativas e empresas da cadeia de valor;
- Garantir um fluxo de informações tranquilo entre o campo, Maputo, a sede e os parceiros; criar sinergias com os outros projetos da Nitidæ em Moçambique;
- Contribuir, junto com o Representante Nacional e a sede, para o desenvolvimento de novos projetos e para as relações com os doadores.

Perfil do candidato

Formação: Mestrado (ou equivalente) em agronomia, economia agrícola, silvicultura, meio ambiente/biodiversidade ou desenvolvimento rural

Experiência: Pelo menos 5 anos de experiência na gestão de projetos de desenvolvimento rural ou de cadeias de valor (ONG, consultoria, organização internacional, setor privado), de preferência na África; experiência com projetos financiados pela UE e trabalho em consórcios é uma vantagem

Competências técnicas: Bom conhecimento de cadeias de valor agrícolas tropicais (de preferência de caju e/ou café), agroecologia e agrossilvicultura, abordagens de paisagismo e conservação integrada; experiência na estruturação de organizações de

produtores e no trabalho com o setor privado; conhecimento de questões de rastreabilidade (EUDR) é uma vantagem; sensibilidade para questões de gênero, inclusão e participação comunitária

Competências práticas: Fortes habilidades de coordenação, organização e definição de prioridades; capacidade de facilitar reuniões e workshops, inclusive remotamente e em contextos com vários parceiros e locais; diálogo institucional e colaboração com órgãos públicos e o setor privado. Excelentes habilidades de redação e capacidade de produzir resultados claros e bem estruturados

Idiomas: É necessário ser fluente em português e inglês; saber francês é um diferencial

Qualidades pessoais: Autonomia, rigor, capacidade analítica, pragmatismo e foco em resultados. Capacidade de trabalhar em um ambiente multicultural e remotamente; senso de humor é bem-vindo.

Diferencial: Conhecimento de Moçambique, especialmente da Zambézia, Manica e Nampula, é um diferencial.

Por que se juntar a nós?

- **Liderar um projeto de grande escala:** você vai coordenar um projeto ambicioso com fortes perspectivas de desenvolvimento para as cadeias de valor do caju e do café em Moçambique.
- **Aproveite uma expertise reconhecida:** você vai trabalhar com uma equipe que tem conhecimentos profundos e diversificados. Na França, a equipe tem experiência internacional em caju e café. Em Moçambique, a equipe vem trabalhando na cadeia de valor do caju há muitos anos.
- **Faça a diferença na prática:** você vai contribuir de forma concreta para conciliar o desenvolvimento rural, a renda dos produtores e a conservação da biodiversidade.

O que a Nitidæ oferece

- **Local de trabalho:** com base em Maputo ou Nampula, com viagens frequentes para a Zambézia, Nampula, Manica e Maputo.
- **Requisitos:** a vaga está aberta a cidadãos moçambicanos qualificados e a candidatos estrangeiros que já possuam autorização de trabalho para Moçambique. Ter uma autorização de trabalho válida é uma vantagem.
- **Tipo de contrato:** contrato por prazo determinado de um ano, renovável, regido pela legislação moçambicana ou francesa, dependendo do perfil:
 - **Candidatos moçambicanos:** contrato regido pela legislação moçambicana, salário de acordo com a tabela salarial local da Nitidæ, plano de saúde de acordo com o regime local aplicável.
 - **Candidatos estrangeiros:** contrato de expatriado sob a legislação francesa, salário de acordo com a tabela salarial para expatriados da Nitidæ (convenção coletiva SYNTEC, status de Cadre), cobertura internacional de saúde e repatriação.

Como se candidatar: Esse perfil combina com o seu? Pronto para se juntar a nós?

Manda seu currículo e carta de apresentação para jobs@nitidae.org , com o assunto: **Candidatura – PM GV4G Moçambique – [SOBRENOME, Nome]**

Prazo para inscrição: 16 novembro de 2026

Processo de seleção

- Só serão consideradas as inscrições completas (currículo e carta de apresentação).
- Só os candidatos pré-selecionados serão contatados para uma entrevista.
- Se você não receber uma resposta até duas semanas após o prazo final, considere que sua candidatura não foi selecionada.
- As inscrições serão analisadas à medida que forem chegando, e a vaga pode ser preenchida antes do prazo final.